



OPERAÇÃO FÉRIAS (21 A 26 DE JULHO DE 2016)

Realização:

Parque Estadual do Jalapão

Apoio:

Programa Voluntário pela Natureza - NATURATINS

Relatório:

Lucas Henrique, Thiago Omena, Lucas Pazoliny
Voluntários – Programa Voluntários Pela Natureza

RELATÓRIO OPERAÇÃO FÉRIAS 2016

1. TÍTULO

Ordenamento da Visitação Turística e blitz-educativas junto aos visitantes no Parque Estadual do Jalapão (PEJ).

2. INTRODUÇÃO

O NATURATINS, através da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas e Parque Estadual do Jalapão - PEJ, desenvolve um trabalho de controle ambiental e monitoramento da fiscalização durante o período de férias, onde a visitação na região do Jalapão é intensificada.

3. OBJETIVOS

Desenvolver operação de Uso Público, Educação Ambiental e blitz-educativas junto aos visitantes nas dunas do Parque Estadual do Jalapão e nas praias às margens do Rio Novo durante os dias 22, 23 e 24 de Julho, controlando, monitorando, orientando e sensibilizando os visitantes para a preservação dos atrativos naturais, e fragilidade do ecossistema local.

4. JUSTIFICATIVA

Realizar na Unidade de Conservação e entorno a proteção e conservação dos ecossistemas através da Educação Ambiental, Uso Público e Fiscalização.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

5.1. DESCRIÇÃO GERAL

O PEJ desenvolveu a ação de orientação, fiscalização e monitoramento da atividade turística em parceria com a Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas, através do Programa Voluntário Pela Natureza. As atividades foram desenvolvidas nos seguintes atrativos: Dunas e praias às margens do Rio Novo.

5.2 DESCRIÇÃO DETALHADA

➤ 22 de julho

A primeira ação de uso público e educação ambiental se iniciaram pela manhã com orientações aos turistas na Praia dos Crentes, onde havia cerca de 50 pessoas, que foram orientadas sobre conservação, preservação e as normas a serem seguidas, nas outras praias as margens do Rio novo não encontramos turistas.

Pela parte da tarde as atividades foram retomadas com orientações aos turistas na base Dunas, foram divididas duas equipes uma ficou responsável pelo controle de entrada e saída das dunas e outra equipe responsável pela fiscalização e conscientização da mesma, alguns turistas reclamaram bastante sobre o barulho feito pelos drones, outros turista sugeriram a venda de itens que divulgassem o PEJ.

➤ 23 de julho

Primeiramente a equipe visitou as praias localizadas às margens do Rio Novo dentro do PEJ, onde não foi encontrada a presença de turistas em nenhuma das praias.

Pela parte da tarde as atividades foram retomadas com orientações aos turistas na base Dunas, foram divididas duas equipes uma ficou responsável pelo controle de entrada e saída das dunas e outra equipe responsável pela fiscalização e conscientização da mesma, um motorista de uma das operadoras informou o uso indevido da cachoeira da velha onde quebraram a proteção que impedia a entrada de veículos; relatou também que quando era permitido a entrada de turista na cachoeira da fumaça eles podiam cuidar do

local, retirando os lixos e orientando os turistas, entretanto com a proibição de empresas de turismo eles não podem prestar esse serviço como parceiro ambiental e os turistas continuam visitando sozinhos, muitas das vezes degradando o local, foram encontrados nas dunas restos de cigarros e uma lata de cerveja .

24 de julho

Pela parte da manhã a atividade foi com orientações aos turistas na base Dunas, foram divididas duas equipes uma ficou responsável pelo controle de entrada e saída das dunas e outra equipe responsável pela fiscalização e conscientização da mesma .

Alguns turistas relataram a qualidade do trabalho prestado pelo naturatins e agradeceram pela preservação das dunas, esses turistas já havia visitado as dunas alguns anos atrás e relatou o aumento da altura das dunas.

Pela parte da tarde as atividades foram retomadas com orientações aos turistas na base Dunas, foram divididas duas equipes uma ficou responsável pelo controle de entrada e saída das dunas e outra equipe responsável pela fiscalização e conscientização da mesma.

6. RESULTADOS

- Durante o final de semana do período das férias, foi observado que os atrativos, em especial as Dunas, recebiam maior número de visitantes;
- O trabalho integrado do PEJ com a Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas através do Programa Voluntários Pela Natureza favoreceu a operação no alcance dos objetivos, pois assim foi possível visitar auxiliar na visitação das dunas, e ainda algumas praias às margens do Rio Novo, prestando orientações aos visitantes sobre os cuidados com os recursos naturais e condutas de visitação no Jalapão;
- O Programa Voluntários Pela Natureza beneficiou tanto a unidade, com o aumento de pessoas colaborando nas ações, como aos voluntários que teve a oportunidade de conhecer o trabalho realizado pelo Naturatins através do PEJ.
- As dunas receberam durante os três dias de voluntariado 275 pessoas .

7. CONSIDERAÇÕES

Levando-se em consideração a definição de Turismo sustentável, deve ser aquele que salvaguarda o ambiente e os recursos naturais, garantindo o crescimento das atividades, ou seja, capaz de satisfazer as necessidades das presentes e futuras gerações, o trajeto de veículos corriqueiros das dunas é realizado por camionetes que possuem 4 pneus e carregam até 5 pessoas, observou-se que o caminhão da empresa Korubo com 8 pneus carregavam 30 pessoas, em conversa com outros motoristas estes relataram que o maior responsável pela degradação da estrada que dá acesso as dunas era este caminhão, isso pode ser verificado pela alta carga originada pelo números de pessoas e distribuída pelos dois eixos do caminhão, pensando na solução da problemática visando o turismo sustentável uma possibilidade de solução seria que o Naturatins criasse uma portaria que limita-se a entrada de veículos com limite de pessoas que não degrade as estradas por conta da carga gerada, isto incentivaria o turismo sustentável e consciente ao invés da exploração dos recursos naturais visando apenas o lucro extremo .

8. DEPOIMENTO

“O voluntariado age em nossas vidas como agente de conscientização, esses dias que pude participar das atividades desenvolvidas pelo Naturatins tive o prazer de aprender a maneira que vem sendo realizado o trabalho deles, a dificuldade e a importância. Vivemos em um Brasil com diversos recursos naturais que tem que serem preservados e com uma população totalmente egoísta que necessita de trabalhos como este realizado na região do Jalapão para que possamos contemplar a beleza natural por infinitas gerações, o voluntariado não é apenas turismo é uma opção para desenvolver o ser humano para um turismo sustentável.” Lucas Henrique P. de Souza

“O programa me proporcionou dias incríveis e experiências que serão levadas para a vida inteira, eu como um apaixonado pelo meio ambiente, serei eternamente grato pela oportunidade que tive de participar de ações que ajudam o bom desenvolvimento do Parque, e poder colocar em prática toda minha bagagem que obtive nos anos de estudo da Engenharia Florestal.

Poder ver na prática algo que para você significa tudo, é simplesmente sensacional e indescritível, levar e tentar passar uma consciência ambiental para as pessoas é algo necessário para assim o conceito de desenvolvimento sustentável seja realmente colocado em prática e nossas gerações futuras possam desfrutar e conhecer esse lugar tão especial. O programa também proporciona uma troca de conhecimento enorme, poder conviver com pessoas nativas da região é enriquecedor. Serei grato por essa grande e válida experiência a minha vida inteira.” Lucas Pazoliny Barros Benício

“A preservação da Natureza é um dos pilares que fundamentam a minha formação de Arquiteto e Urbanista, e por isso, sempre que possível, o meio ambiente é exaltado em cada projeto que realizo. Quando fiz minha inscrição como voluntário para ajudar o Parque Estadual do Jalapão, eu o fiz para conhecer melhor a realidade da população local, bem como conhecer o trabalho realizado pela Naturatins junto ao Parque; interessante foi perceber que este recurso humano que vos escreve, emocionou-se, ao poder viver nestes cinco dias, o que hoje posso chamar de espírito do Parque, que são justamente as pessoas que vestem a camisa da preservação ambiental, e vivem, a cada dia, seus conceitos. Então, para finalizar, eu deixo os meus mais sinceros agradecimentos à este povo guerreiro, e que tem tanto a nos ensinar, tanto pela força, quanto pela coragem e humildade. Eu, professor de carreira, aqui fui apenas um estudante feliz, e por isso, agradeço.” Thiago Henrique Omena

9. IMAGENS





